EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA – CONSTRUINDO UMA ESCOLA COM EQUIDADE

Autor(res)

Jéssica Paiva Gonçalves
Guilherme Silva Pereira

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A educação antirracista representa um compromisso ético e social com a construção de uma escola mais justa e inclusiva. Em um país marcado por profundas desigualdades raciais, o ambiente escolar torna-se um espaço essencial para promover a equidade, desconstruir preconceitos e valorizar a diversidade. Para isso, é necessário ir além do simples reconhecimento das diferenças: é preciso atuar de forma crítica contra o racismo, entregando praticas pedagógicas que respeitem e celebrem as identidades raciais, enquanto combatem descriminações históricas e estruturais.
Construir uma escola com equidade é, sobretudo, um ato de resistência e transformação social, em que combate ao racismo é um compromisso de todos assim como SILVA; ALMEIDA e LIMA (2025, p.12) citam:
“Reduzir o racismo e o epistemicídio a um problema que só diz respeito às suas vítimas exime o restante da sociedade e o Estado de suas responsabilidades, tanto na reprodução quanto no combate a essa violência.”

Objetivo

O objetivo geral é apresentar práticas que contribuem para uma educação antirracista, promovendo a valorização da diversidade e o combate ao preconceito racial no ambiente escolar, tendo como objetivos específicos promover o respeito à diversidade étnica racial na educação básica, apresentar práticas e materiais didáticos com representatividade e conscientizar a sociedade sobre as tratativas adequadas e atitudes antirracistas.

Material e Métodos

O tipo de pesquisa a ser realizada será baseado em uma pesquisa bibliográfica, a plataforma de pesquisa para a realização desse trabalho foi através do Google acadêmico, serão utilizadas para a base de estudo três artigos científicos com intervalo temporal de 2002 a 2025, sendo eles: “Letramento racial crítico” de três autores, “Por uma educação antirracista nas escolas brasileiras” de dois autores e “Avanços e desafios na implementação da educação antirracista no Brasil” de três autores. Marconi e Lakatos (2017 p.44):
“A pesquisa bibliográfica abrange toda a bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, revistas, jornais, artigos, monografias, teses, livros, material cartográfico e ate mesmo informações disponibilizadas na internet.”
A educação antirracista é uma abordagem pedagógica que tem como objetivo combater o racismo estrutural e

promover uma equidade racial no ambiente escolar e na sociedade como um todo. O objetivo não é só reconhecer o racismo como um problema, mas sim, desenvolver ações concretas para enfrentá-lo e transformá-lo, por isso há necessidade que esse método seja abordado desde o ensino básico nas escolas brasileiras assim como LEAL e PEREIRA (2024 p.2) citam:
“A proposta de uma educação antirracista demanda abordagens pedagógicas que envolvam estudantes do ensino básico no processo de desnaturalização, estranhamento e conscientização acerca do problema do racismo.”

O estudo do antirracismo é necessário para que as pessoas entendam, nesse caso, os alunos, principalmente os da educação básica que o racismo existe e está presente dentro do ambiente escolar e que precisamos combater, alerta também sobre a existência do racismo estrutural que está enraizado em nossa sociedade assim como afirmam SILVA; ALMEIDA e LIMA (2025 p.12):

“O racismo estrutural no Brasil constitui, como buscamos demonstrar na primeira seção deste artigo, uma violência multifacetada, de longa duração."

Resultados e Discussão

A escola deve ser um lugar de respeito e de educação onde todos possam aprender de forma igualitária sem qualquer forma de preconceito, mas se sabe que não é assim, há anos os povos negros e indígenas lutam para ter uma educação de qualidade, saúde e até segurança e que possam também propagar a sua cultura sem ser barrados pelo preconceito, mesmo que tenham realizado muitas conquistas ainda não é o suficiente assim como citam BRAÚNA; SOUZA e SOBRINHA (2022 p.2)
“Quando paramos para relembrar e refletir sobre a história da construção do país e o negro na sociedade brasileira até os dias atuais, percebemos que, mesmo depois de tantos anos, continuamos a passos lentos no que diz respeito as oportunidades e a igualdade racial. Em pleno século XXI, ainda precisamos lutar por direitos básicos, tais como acesso à educação, oportunidades igualitárias de emprego, liberdade de ir e vir sem ser “confundido” pela Polícia Militar (PM). ”
Por isso há necessidade de uma educação antirracial para que exemplos como esses possam ser combatidos no nosso dia a dia.
Como já foi citado a educação antirracista é uma abordagem pedagógica que buscar combater o racismo e promover a equidade racial, e dentro dessa abordagem existe um processo de aprendizagem muito importante chamado letramento racial, que é um processo onde as pessoas aprendem a identificar manifestações de racismo, compreender as origens históricas e sociais do racismo, dialogar sobre questões raciais, desenvolver atitudes e ações conscientes para combate-lo assim como BRAÚNA; SOUZA e SOBRINHA (2022 p.6) citam:
“O Letramento Racial é uma ferramenta que nos ajuda a perceber como a raça opera na sociedade brasileira, ou seja, é uma prática de leitura do mundo (SEVERO, 2021) em que podemos perceber os privilégios que a branquitude detém e mantém, e as barreiras impostas às populações negras. ”

Conclusão

A educação antirracista representa um compromisso fundamental com a equidade e a justiça social, promovendo o respeito às diferenças e o combate a preconceitos enraizados na sociedade. Nesse contexto, o letramento racial se destaca como uma estratégia pedagógica essencial para desenvolver a consciência critica dos estudantes sobre as questões raciais, incentivando a reflexão sobre desigualdades históricas e a valorização da diversidade étnico-racial nas escolas.

Para que essa transformação seja efetiva, a formação continuada dos professores é indispensável. A capacitação permite que educadores estejam preparados para abordar temas raciais com sensibilidade, criando um ambiente escolar inclusivo e acolhedor. Além disso, o desenvolvimento de praticas pedagógico antirracistas fortalece a construção de um espaço educacional que reconhece e respeita as identidades de todos os estudantes.

Referências

BRAÚNA, Carla Jeany Duarte; DA SILVA SOUZA, Davison; SOBRINHA, Zélia Maria Lemos Andrade. Letramento racial crítico: ações para construção de uma educação antirracista. Ensino em Perspectivas, v. 3, n. 1, p. 1-10, 2022.

LEAL, Sayonara; DA SILVA PEREIRA, Rosana. Por uma Educação Antirracista nas escolas brasileiras. Novos Rumos Sociológicos, v. 12, n. 22, p. 26-59, 2024.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamento de metodologia cientifica. 8. Ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SILVA, Ana Tereza Reis Da; ALMEIDA, Bárbara Ribeiro Dourado Pias De; LIMA, Lurian José Reis Da Silva. AVANÇOS E DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA NO BRASIL. Educação em Revista, v. 41, p. e48326, 2025.